

A LINGUAGEM CARTOGRÁFICA COMO FORMA DE REPRESENTAÇÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Laura Pereira Santos², Rosa Elisabete Militz W. Martins³.

¹ Bolsista CNPQ/CAPES de Iniciação Científica. Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia UDESC/FAED, ligada ao Laboratório de Estudos e Pesquisas de Educação em Geografia.

³ Prof^a Dr^a Orientadora, Coordenadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas de Educação em Geografia UDESC/FAED.

Este relato é um recorte do projeto de pesquisa “Educação geográfica e práticas pedagógicas em espaços formais e não formais de educação”, desenvolvido no ano de 2020, coordenado pela professora Rosa Elisabete Militz W. Martins, que teve como objetivo objetiva compreender a importância da alfabetização cartográfica nos anos iniciais.

Os mapas e a linguagem cartográfica possibilitam que possamos fazer a leitura de diferentes espaços com informações que nos auxiliam compreender a representação e a localização de diferentes lugares. Neste sentido, é fundamental, nos anos iniciais, que as crianças sejam alfabetizadas cartograficamente, com atividades que oportunizem o contato com a linguagem cartográfica, para que possam compreender e fazer a leitura dos mapas desde o início da escolarização. Este resumo é a primeira parte de uma pesquisa mais ampla que busca discutir sobre a importância da alfabetização cartográfica nos anos iniciais do ensino fundamental com base em um levantamento bibliográfico sólido.

A cartografia tem uma linguagem própria por meio de uma linguagem gráfica (não verbal), e sinais que sintetizam informações presente nos mapas e possibilitam a produção e organização do espaço. Assim, a linguagem cartográfica auxilia na compreensão dos diferentes espaços geográficos e as representações dos diferentes fenômenos estudados pela Geografia. De acordo com Santos, a cartografia “[...] desde seu nascimento, tem contribuído tanto para o processo de descobertas e conquistas do espaço pelo homem, quanto para a compreensão, representação e conhecimento do objeto da geografia: o espaço geográfico” (2002, p. 02).

Sendo assim, apresentamos uma análise de caráter bibliográfico, para destacar a importância da alfabetização cartográfica no desenvolvimento infantil. Essa pesquisa se justifica a partir da necessidade e da relevância da alfabetização cartográfica nos anos iniciais e a busca de

ampliar os estudos acerca desta temática que é central no trabalhado com o ensino de geografia nos anos iniciais. Acreditamos que o ensino e aprendizagem da linguagem cartográfica possibilita a compreensão da espacialização dos diferentes lugares e a leitura dos elementos que compõe as representações das maquetes, plantas, mapas, imagens de satélite, figuras e tabelas, etc.

Ao fazermos uso da linguagem cartográfica no processo de ensino-aprendizagem, desde os anos iniciais, é possível contribuir para o desenvolvimento dos/das estudantes dessa etapa da escolarização, visto que a cartografia pode auxiliar na leitura dos mapas e na percepção espacial das crianças. Estes ao serem alfabetizados cartograficamente são capazes de ler e interpretar criticamente as informações dispostas em imagens, mapas, cartas ou qualquer outro meio de comunicação visual.

Segundo Novack (2016) para que aconteça de forma significativa esse processo de alfabetização da cartografia nos anos iniciais, o processo de ensino e aprendizagem deve ser direcionado de acordo com o desenvolvimento cognitivo da criança. Dessa forma entende-se que, ao buscar diferentes metodologias para construção da percepção e representação do espaço, estamos contribuindo para a aprendizagem geográfica nos primeiros anos do ensino fundamental.

Consideramos que o ensino da cartografia nos anos iniciais precisa se pautar em propostas metodológicas interativas para que as crianças possam ter contato com material didáticos que potencializam a percepção infantil do corpo e dos espaços e lugares ocupados pela criança. Com isso, estimulamos a construção inicial da noção de relações espaciais topológicas, e conseqüentemente da concepção das noções projetivas e euclidianas (NOVACK, 2016). Conhecer o seu corpo, o lugar no qual vive, é essencial para o entendimento da criança acerca da sua espacialização. Neste sentido, a alfabetização cartográfica pode ser trabalhada a partir de desenhos ou mapas mentais espontâneos, que representem a noção de mundo e a percepção espacial.

REFERÊNCIAS

NOVACK, S, R. **O Ensino da Cartografia a partir das propostas de Alfabetização Cartográfica nos Livros Didáticos de Geografia para os Anos Iniciais**. Dissertação de Mestrado, Pelotas/RS, Universidade Federal de Pelotas, 2016.

SANTOS, C. M. A cartografia no ensino fundamental: a partir do espaço social do aluno. In: **II Encontro de Pesquisa em Educação da UFPI**. Grupo de Trabalho, 2002.

Palavras-chave: Ensino de Geografia, Cartografia, Anos Iniciais.